

Ministério da  
**Educação**



**PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA SETEC-CAPES/NOVA DE  
CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DA REDE FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**Chamada Pública  
SETEC/MEC nº  
01/2015, de 22 de  
setembro de 2015**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – IFPB

RAMON BRASILEIRO GUEDES

**PLANO DE TRABALHO – RAMON BRASILEIRO GUEDES**

João Pessoa, 26 de junho de 2017

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	3
RESUMO.....	4
Dados de identificação.....	5
Áreas de atuação.....	5
Justificativa - diagnóstico de demandas .....	6
Objetivos gerais e específicos .....	6
Metodologia .....	7
Resultados esperados .....	7
Cronograma das atividades .....	8
Referências bibliográficas .....	9

## RESUMO

Este documento descreve o plano de trabalho resultado de meus estudos e experiências na Northern Virginia Community College e em excursões de campo nos EUA, oportunidades que me foram oferecidas no Programa SETEC-CAPES/NOVA de Capacitação para Professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O plano é fruto de meu compromisso com a SETEC e a CAPES de oferecer ao meu Instituto e à comunidade de modo geral o retorno do investimento que foi depositado em mim, o que farei por meio da elaboração e implementação de um Curso FIC de Inglês Básico para os habitantes do Vale do Piancó, inclusive alunos e docentes do *campus* IFPB-Itaporanga, onde trabalho; e da aplicação de testes de proficiência em inglês, nomeadamente o *TOEIC Bridge*, para os alunos do *campus* supracitado.

**Palavras-chave:** Programa SETEC-CAPES/NOVA de Capacitação para Professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba; Inglês Básico; *TOEIC Bridge*.

## Dados de identificação

Este plano de trabalho foi elaborado por mim, Ramon Brasileiro Guedes, CPF nº 082.483.794-00, SIAPE nº 2235821, servidor do quadro pessoal permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *campus* Itaporanga, onde exerço as funções de professor de Língua Inglesa e Coordenador do Núcleo de Assuntos Internacionais.

O IFPB é uma instituição de educação básica, superior e profissional e tem como missão “preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária” (IFPB, 2015). Nosso *campus* está localizado no município de Itaporanga, centro econômico e demográfico da Região Geoadministrativa de Itaporanga e do Vale do Piancó. Iniciando suas atividades em 2016 (IFPB, 2017), e contando com um Curso Integrado em Edificações e um Curso de Formação Inicial e Continuada de Informática para a Terceira Idade, nosso *campus* atende toda a região do Vale.

Os serviços que ofertarei como contrapartida ao Programa SETEC-CAPES/NOVA de Capacitação para Professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são um Curso FIC de Inglês Básico para a comunidade local – em especial para professores das redes públicas de ensino da região, de modo a lhes oferecer uma oportunidade de dar prosseguimento a sua formação profissional; e a aplicação de testes de proficiência em língua inglesa, especificamente o *TOEIC Bridge*, para os alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações, para que possam acompanhar seu progresso no aprendizado da língua inglesa, assim como tirar proveito dos convênios firmados pela Assessoria de Relações Internacionais do IFPB com instituições de ensino estrangeiras.

## Áreas de atuação

Oferta de Curso de Formação Inicial e Continuada de Inglês Básico para a comunidade do Vale do Piancó, em especial para professores das redes públicas de ensino da região. O curso contará com o uso de tecnologias com as quais me familiarizei durante minha estada nos EUA, como aplicativos de produção e edição de vídeos (como o *WeVideo*), cujos produtos finais possam ser expostos em redes sociais, de modo a criar contextos de uso real do idioma; *sites* de criação e edição de textos (como o *Storybird*), especialmente narrativas, como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades de escrita e leitura em alguns dos gêneros textuais mais importantes; *gamification* por meio do uso de aplicativos tais quais o *Kahoot!*, o *Quizizz* e o *Socrative*. Esse ponto se alinha com o subitem I do item 4.3.1 da Chamada Pública SETEC-MEC nº 01/2015 (“Desenvolvimento de novas metodologias, trocas de experiências e capacitação no Brasil de professores das redes de ensino públicas”) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Em segundo lugar, estou preparando a aplicação de teste de proficiência em inglês do Programa Idiomas sem Fronteiras, mais especificamente o *TOEIC Bridge*. Como coordenador do Núcleo de Assuntos Internacionais do *campus* IFPB-Itaporanga, é minha responsabilidade manter e divulgar cooperações entre meu instituto e instituições de ensino estrangeiras, sendo frequentemente necessários testes de proficiência em língua inglesa para os docentes, técnicos e alunos interessados em tirar proveito de tais convênios. O teste que nos foi oferecido este ano foi o *TOEIC Bridge*, que será aplicado por mim para os alunos do *campus* Itaporanga. O processo de cadastramento dos inscritos já está em andamento através do *site* do Programa Idiomas sem Fronteiras, sendo a aplicação da prova prevista para o fim de julho ou início de agosto. Essa proposta se alinha com o subitem III do item 4.3.1 da Chamada Pública SETEC-MEC nº 01/2015 (“Atuação nos

núcleos de línguas – NuLi – e na aplicação dos testes de proficiência de inglês do Programa Idiomas sem Fronteiras”) (Idem).

### **Justificativa – diagnóstico de demandas**

A região do Vale do Piancó é carente de oportunidades de aprendizado de línguas estrangeiras, não contando, até onde tenho ciência, com nenhum curso livre de inglês. Aqueles que desejam estudar um idioma estrangeiro fora do Ensino Básico devem dirigir-se a Patos, município a 120km de distância de Itaporanga.

É também notável a escassez de cursos de formação continuada para professores de Inglês nos municípios em questão, sendo comum que os professores dessa disciplina apresentem níveis baixos de proficiência na língua inglesa. Essa deficiência se manifesta nos alunos que chegam ao IFPB, que apresentam dificuldade mesmo no patamar mais básico do idioma.

Além deles, também servidores do *campus* Itaporanga têm demonstrado interesse em um curso de inglês. Muitos são mestrandos e doutorandos, e afirmam sentir que as lacunas no aprendizado do idioma influenciam negativamente no andamento de suas pós-graduações, em especial no que tange aos testes de proficiência exigidos em muitos doutorados e nas leituras necessárias ao andamento de suas dissertações e teses.

Idealmente, o Ensino Básico teria se encarregado de proporcionar aos seus egressos proficiência considerável em inglês. No entanto, o ensino de língua estrangeira é uma preocupação menor no contexto da educação básica brasileira, de modo que o aprendizado de uma segunda língua no Brasil costuma ocorrer fora da escola. Tendo como foco aprendizes iniciantes, pretende-se, com esse curso, criar um ponto de partida para um aprendizado efetivo da língua inglesa, indo além dos rudimentos passados nas aulas de Inglês da educação básica.

O teste de proficiência *TOEIC Bridge* também viria a colaborar nesse sentido, tanto como instrumento de acompanhamento e autoavaliação do aluno em relação ao seu progresso no aprendizado da língua inglesa, quanto nas oportunidades de crescimento acadêmico que oferta, possibilitando a participação do estudante em programas de intercâmbio, por exemplo.

### **Objetivos gerais e específicos**

O objetivo geral do Curso de Formação Inicial e Continuada de Inglês Básico é aprimorar o nível de proficiência em inglês de membros da comunidade do Vale do Piancó, de modo a ajudar em sua integração ao mundo globalizado em seus aspectos econômicos e culturais, através de um processo de letramento em língua inglesa. O curso trabalhará noções básicas do inglês, tendo em vista as quatro habilidades linguísticas (leitura, escrita, conversação e escuta).

De modo a alcançar o objetivo geral, apresentam-se como objetivos específicos instigar nos alunos:

- A compreensão da importância do aprendizado da língua inglesa no contexto em que os estudantes se inserem;
- A correta utilização das estratégias de leitura;
- O reconhecimento de alguns dos principais gêneros textuais;
- Um início de familiarização com as diferenças de registro linguístico em inglês;

- A conscientização, de forma natural e contínua, da diversidade interna da língua inglesa e dos povos que dela fazem uso.

Os objetivos por trás da aplicação do *TOEIC Bridge* estão expressos no item anterior.

## **Metodologia**

A fim de incentivar a participação do aluno e o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, o curso contará, além de aulas expositivas e atividades individuais com uso de apostilas criadas por mim, com debates girando em torno de temas pertinentes à realidade da turma; trabalhos em dupla e em grupo, de modo a desenvolver e estimular as habilidades comunicativas dos aprendizes; e atividades lúdicas.

Serão utilizados recursos multimídia como vídeos, inclusive filmes que possam servir de estímulo à discussão sobre assuntos socialmente relevantes, e como culturas diversas lidam com questões universais; músicas, produzidas não apenas nos EUA e no Reino Unido, mas também em países pertencentes aos círculos externo e em expansão do esquema proposto por Kachru do *status* da língua inglesa no mundo (SIQUEIRA, 2011), de maneira a expor a turma a um número maior de indivíduos e povos que se expressam em inglês; mapas, tabelas, gráficos, como recursos comunicativos não verbais que se aliam à língua na construção do sentido; aplicativos, criando situações reais de uso da língua em contextos *online*; e obras artísticas variadas, privilegiando o contato com outras culturas. A apresentação de estruturas gramaticais do inglês se dará tanto de forma implícita quanto explícita.

A avaliação dos alunos será diagnóstica, formativa, somativa e contínua, tendo em mente aspectos como assiduidade (mínima de 75%), participação em sala de aula, realização das atividades propostas e de testes escritos individuais. Se necessário, haverá atividades de recuperação durante o curso para os alunos com desempenho insatisfatório. O professor informará à turma os critérios e valores de avaliação no começo do período letivo.

## **Resultados esperados**

Ao término do primeiro semestre do Curso FIC, espera-se que o aluno tenha proficiência suficiente na língua inglesa para:

- Apresentar-se e oferecer informações pessoais simples de si mesmo e de conhecidos, como idade, naturalidade, personalidade e gostos pessoais;
- Compreender e produzir enunciados simples sobre assuntos corriqueiros ou de seu contexto pessoal;
- Interagir com um interlocutor que fale de maneira clara e que esteja disposto a cooperar para um entendimento mútuo;
- Reconhecer a estrutura e a função social de variados gêneros textuais.

Essas habilidades correspondem em parte aos níveis A1 e A2 de proficiência em língua estrangeira do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (DAAD, 2015). Com elas, os alunos poderão ter uma base sólida a partir da qual prosseguir com os estudos de inglês, não apenas em sala de aula (visto que é minha intenção continuar com o curso durante mais semestres), mas pelo uso da língua através, por exemplo, da literatura, do

cinema, e das mídias digitais. Dessa forma, a língua inglesa se tornaria uma ferramenta de crescimento e contato culturais.

Como ferramenta de avaliação do progresso no aprendizado de inglês por parte dos alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações do *campus* Itaporanga e de seleção desses alunos para programas de intercâmbio acadêmico, o *TOEIC Bridge* também pode promover a troca de saberes e cultura entre nosso Instituto e instituições de ensino estrangeiras. Essa troca enriqueceria não apenas nossos estudantes ou o IFPB-Itaporanga em particular, mas promoveria, além disso, o desenvolvimento da comunidade do Vale do Piancó, por meio do contato com técnicas e conhecimentos de fora de nosso contexto local que possam ser postas em prática em nossa realidade.

### **Cronograma das atividades**

À época do meu retorno ao Brasil após as atividades na *Northern Virginia Community College*, meus alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações já se encontravam perto do fim do primeiro bimestre, de modo que recuperar o tempo perdido me demandou uma carga de trabalho maior do que a usual. Além disso, como consequência de problemas advindos de nossa parceria com a prefeitura de Itaporanga quando da oferta de nosso primeiro Curso FIC de Inglês Básico em 2015 e 2016, bem como do recesso de junho e julho, a formalização do Curso FIC deste ano teve de ser adiada para o segundo semestre. No entanto, o curso já se encontra registrado na Coordenação de Extensão do IFPB, de maneira que sua execução já está garantida, e um cronograma de atividades, inclusive da aplicação do *TOEIC Bridge*, já pode ser esboçado do seguinte modo:

Maio de 2017	Criação de material didático a ser utilizado no Curso FIC de Inglês Básico.
Junho de 2017	Divulgação do teste <i>TOEIC Bridge</i> entre as turmas do Curso Técnico Integrado em Edificações; coleta dos nomes dos interessados em participar do <i>TOEIC Bridge</i> ; cadastro dos nomes dos interessados em participar do <i>TOEIC Bridge</i> no sistema do Idioma sem Fronteiras.
Julho de 2017	Formalização do Curso FIC de Inglês Básico, incluindo o acordo com o Estado da Paraíba e decisão quanto ao espaço físico onde ocorrerão as aulas; divulgação do Curso FIC de Inglês Básico entre os alunos e servidores do IFPB – <i>campus</i> Itaporanga e comunidade do Vale do Piancó; matrícula dos alunos do Curso FIC de Inglês Básico; aplicação do teste <i>TOEIC Bridge</i> .
Agosto de 2017	Início das aulas do Curso FIC de Inglês Básico.
Janeiro de 2018	Férias (interrupção das atividades do IFPB-Itaporanga).
Maio de 2018	Fim do primeiro semestre do Curso FIC de Inglês Básico.
Junho de 2018	Entrega de certificados aos concluintes do Curso FIC de Inglês Básico.

## Referências bibliográficas

DEUTSCHER AKADEMISCHER AUSTAUSCHDIENST (DAAD). *Common European Framework of Reference for Languages*. Disponível em: <<https://www.daad.de/deutschland/studienangebote/sommerkurse/en/15297-common-european-framework-of-reference-for-languages/>>. Acesso em: 26 out. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/institucional>>. Acesso em: 21 out. 2015.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.ifpb.edu.br/itaporanga/institucional/sobre-o-campus>>. Acesso em: 29 jul. 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Chamada Pública SETEC-MEC nº 01/2015, de 22 de setembro de 2015*. Disponível em:

<<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/2592015-CHAMADA-PUBLICA-N-01-SETEC-CAPE-NOVA.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2017.

SIQUEIRA, Sávio. World Englishes, World English - inglês como língua internacional, inglês como língua franca. In: LAGARES, Xoán Carlos; BAGNO, Marcos (Orgs.). *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 333 - 354.